

MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA EUROPA E PORTUGAL. MECANISMOS DE GESTÃO INTEGRADA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Paula Prado de Sousa Campos, Paula Santana, Arlindo Philippi Jr.

Faculdade de Saúde Pública - Universidade de São Paulo
Av. Dr. Arnaldo 715, CEP: 01246-904, Cerqueira Cesar, São Paulo (SP)-Brasil

OBJETIVO

Analisar o conjunto normativo comunitário e português aplicáveis às mudanças climáticas e conhecer as peculiaridades do processo de governação multi-nível, compreendendo quais são os mecanismos existentes no conjunto normativo europeu e português que favorecem a implantação conjunta das políticas.

GESTÃO INTEGRADA

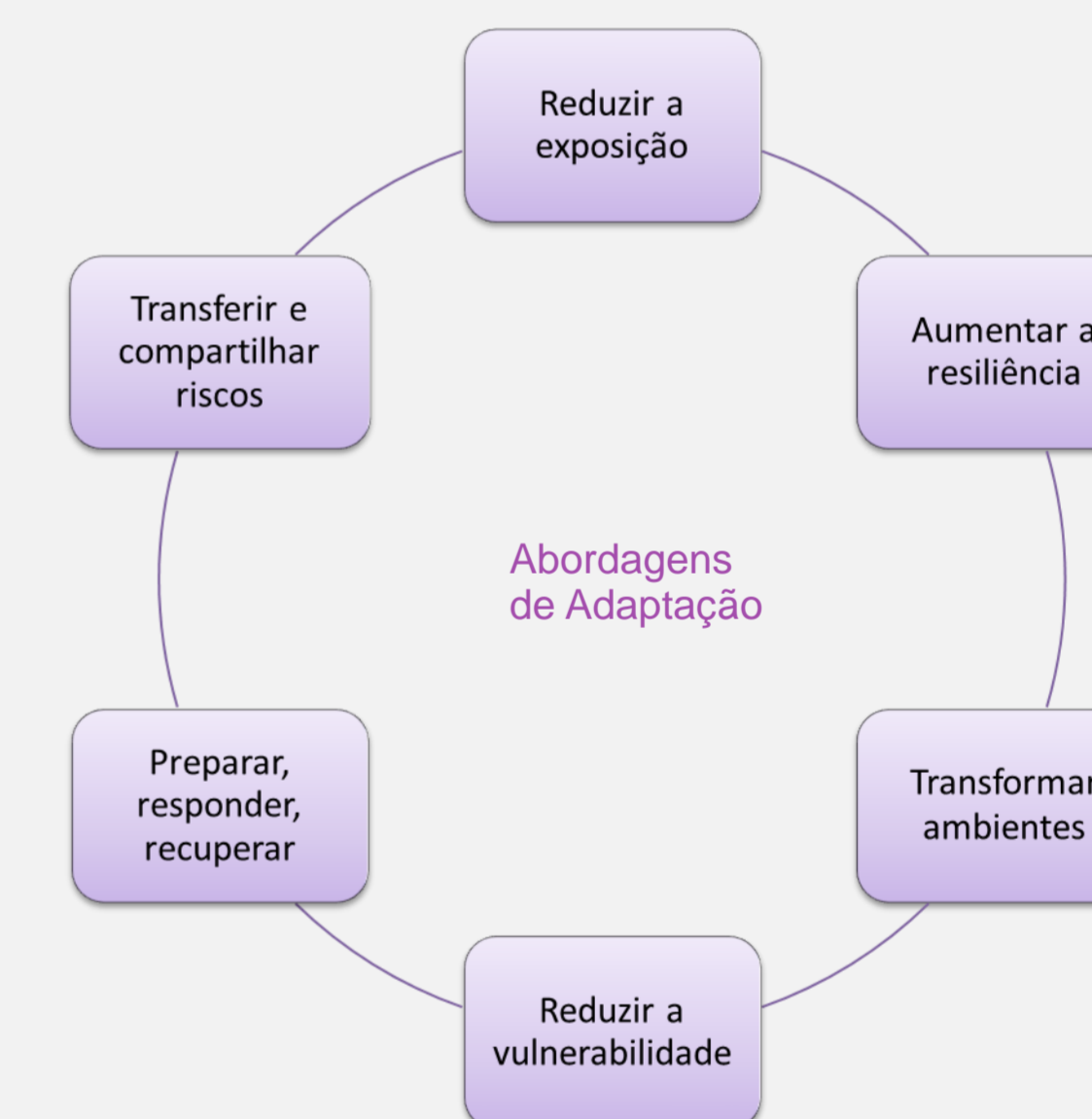
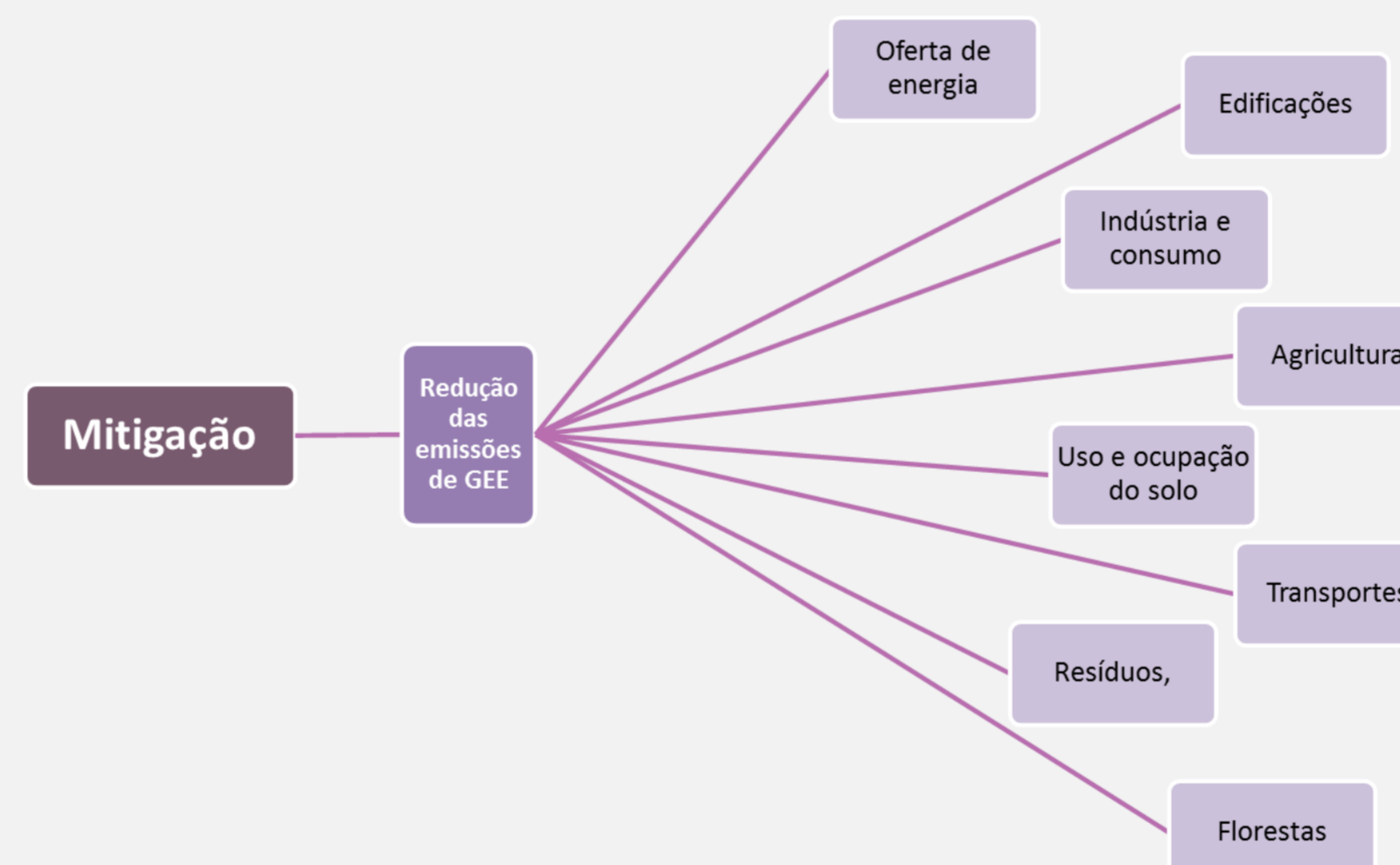
A elaboração e gestão de políticas setoriais integradas deve reconhecer a interferência de elementos facilitadores ou inibidores, como fatores políticos, fatores institucionais / organizacionais, fatores econômicos / financeiros, fatores inerentes ao processo de gestão e fatores instrumentais, além de fatores comportamentais, culturais e pessoais (Stead & Meijers, 2009).

A coordenação das políticas setoriais é um dos principais objetivos estratégicos do planejamento espacial contemporâneo (Koresawa e Konvitz, 2001).

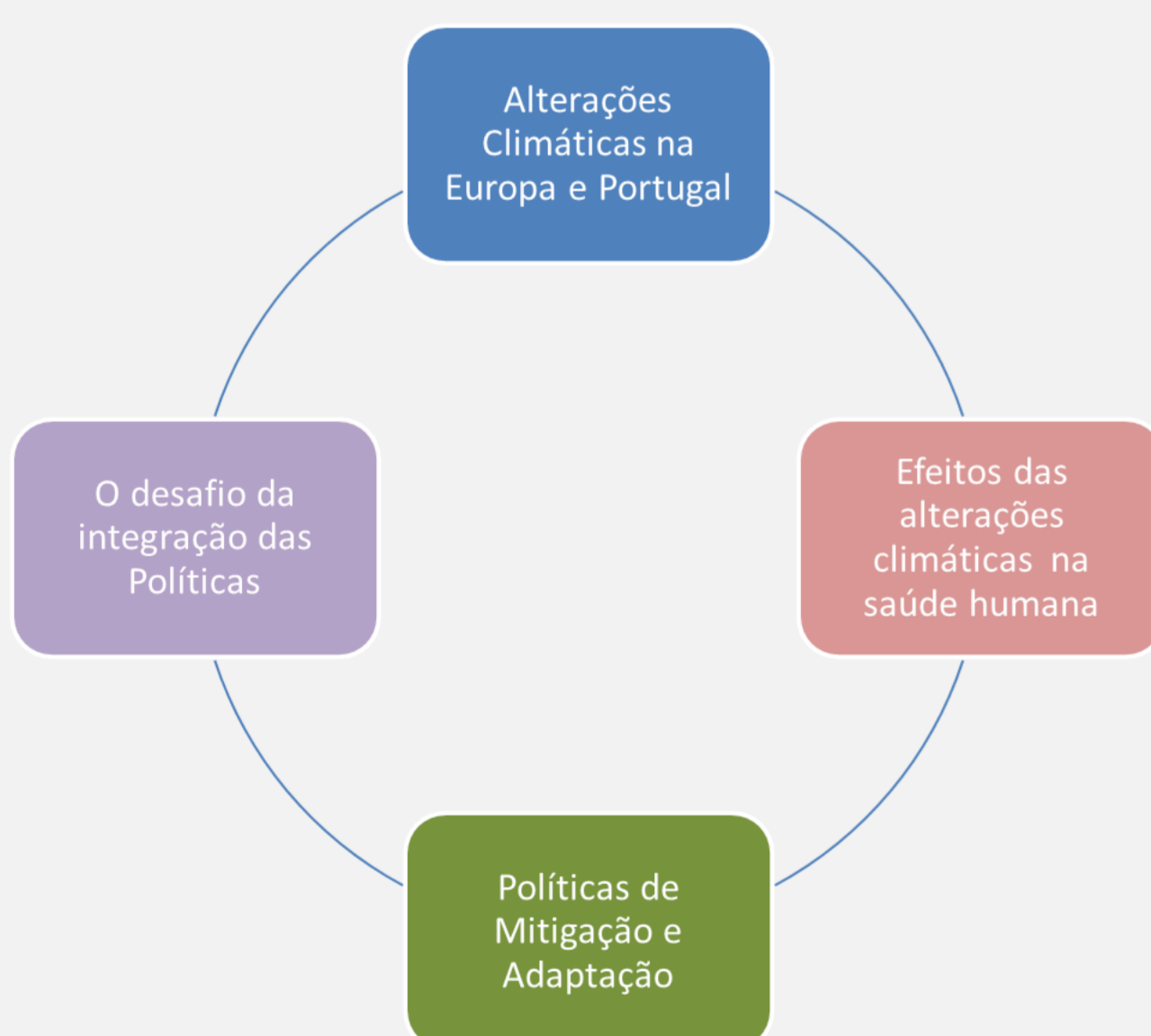
METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e documental, de conteúdo do conjunto normativo comunitário e português relacionado ao tema, composto por estratégias, livros, diretivas, comunicações, leis, planos e programas, gerais e setoriais, levando em consideração os critérios de inclusão do tema, previsão de avaliação de níveis de emissões e disponibilização de recursos (Mickwitz et al, 2009).

GESTÃO INTEGRADA DE POLÍTICAS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS



LINHAS TEÓRICAS



RESULTADOS

Identificamos no conjunto normativo comunitário e português analisado, de aplicação direta ou indireta à problemática das alterações climáticas, políticas que funcionam como “locais de integração”, compreensão esta pautada na classificação metodológica de Mickwitz et al (2009), destacando-se a Estratégia Europeia e de Portugal para o Desenvolvimento Sustentável, a política de Ordenamento do Território de Portugal e a política de coesão a nível comunitário e a estratégia Legislar Melhor.

IPCC, Summary for Policymakers. In: Managing the Risks of Extreme Events and Disasters to Advance Climate Change Adaptation, FIELD, C.B., et. al, USA, 2012, p.5

CONCLUSÕES

O paradigma europeu-português fornece elementos importantes de comparação para o enfrentamento da questão climática, através da percepção de forte interação entre as políticas ambientais e territoriais (Ferrão, 2011), assumindo-se que as medidas para enfrentar as alterações climáticas são mais eficientes e rentáveis nas cidades grandes e compactas do que em espaços menos densamente edificados (Comissão Europeia – Cidades de Amanhã, 2011), através de medidas de reabilitação e regeneração urbana (DGOTDU, 2008), adoção de instrumentos econômicos e através da adoção de política energética pautada na sustentabilidade (Comissão Europeia - Europa 2020, 2010).

Referências

- Comissão Europeia. Legislar Melhor. Uma explicação simples dessa iniciativa. Bruxelas, 2006
Comissão Europeia. Comunicação da Comissão Europeia. Europa 2020. Estratégia para um Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo. Bruxelas, 2010
Comissão Europeia, Direção Geral da Política Regional. Cidades de Amanhã. Desafios, Visões e Perspectivas. Bruxelas, 2011.
DGOTDU. DIRETORIA Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano. Política de Cidades. Polis XXI. DGOTDU, 2008
Ferrão, João. O Ordenamento do Território como Política Pública. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2011
Koresawa, A. & Konvitz, J. . Towards a new role for spatial planning, in: OECD . Ed. OECD, pp. 11–32 .Paris, OECD, 2001
Mickwitz, Per, et al. "Climate policy integration as a necessity for an efficient climate policy." In Amsterdam Conference on Global Environmental Change. 2009
Stead, D. e Meijers, E. Policy integration in practice: some experiences of integrating transport, land-use planning and environmental policies in local government, Conference on the Human Dimensions of Global Environmental Change: Greening of Policies – Interlinkages and Policy Integration Berlin, 2004